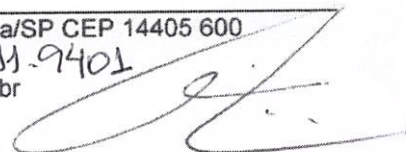
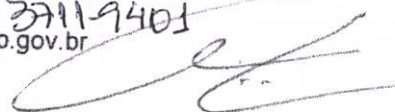


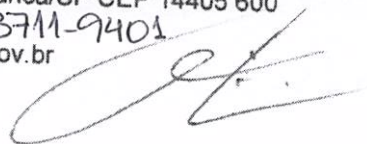
1 Ata da reunião ordinária do **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FRANCA**  
2 realizada no dia vinte de abril de dois mil e vinte e um, às dezenove horas, por vide  
3 chamada pelo aplicativo Zoom. Com a participação dos seguintes conselheiros Kaylla,  
4 Cloves, Guilherme, Joelma, Helena, Marcelo, Alfredo, Gabriela, Giane, Mônica, Carla,  
5 secretário de saúde Lucas e convidados Débora e professores e alunos de medicina  
6 da Unifran. Justificativa de ausência dos conselheiros Itamar e Arlete. Clóves,  
7 presidente do CMS inicia a reunião com o **1º item da pauta: Aprovação das Atas:**  
8 Clóves colocou que as Atas foram enviadas com antecedência e se algum conselheiro  
9 teria ressalvas. Nenhum conselheiro se manifestou, Clóves pergunta aos conselheiros  
10 se podermos considerar aprovadas as atas. **APROVADAS. 2º item da pauta:**  
11 **Apresentação e Aprovação do RAG – Relatório Anual de Gestão.** Clóves pede para  
12 Débora fazer a apresentação, ela inicia dizendo que o RAG está na plataforma do  
13 DigiSUS. Colocou que o documento contém no início a Identificação do Município,  
14 Secretaria de Saúde e do secretário de saúde que na época era o José Conrado Netto,  
15 do Conselho Municipal de Saúde, datas das apresentações na Câmara Municipal, dos  
16 Relatórios Quadrimestrais, Introdução do Município sobre os dados demográficos.  
17 Colocou sobre a População do Município por faixa etária e fez a observação que na  
18 faixa etária de 60 a 69 anos é maior que qualquer faixa etária até 19 anos. Colocou  
19 também que iniciamos a virar nossa pirâmide demográfica, Franca está envelhecendo  
20 e como esse é um ano que terá Conferência Municipal e esse é um assunto a ser  
21 abordado. Colocou que outro dado que não será possível avaliar agora é a  
22 Mortalidade em relação a Nascidos Vivos. Colocou que a maior taxa de Mortalidade  
23 continua sendo Doenças do Aparelho Circulatório. Colocou que no item 7 do RAG, no  
24 PROVAB – Programa de Valorização dos Profissionais da Atenção Básica, Programa  
25 Mais Médicos e PMAQ, colocou se um a meta e está zerada, é porque esses  
26 programas foram extintos no novo modelo de financiamento da Atenção Básica.  
27 Todas as ações que necessitavam de grupo, Grupo de Gestante, Grupo de  
28 Hipertenso, Grupo de Alzheimer, tudo que era presencial no ano passado ficou  
29 comprometido, a produção da Atenção Básica diminuiu em torno de 40%, a produção  
30 em Urgência também diminuiu e no NGA teve diminuição de produção com menor  
31 número de consultas. Debora que colocou que os resultados dos indicadores do  
32 SISPACTO de 2020 ainda não estão disponíveis, mas conseguiu calcular 3  
33 indicadores, a partir do que está no Tabnet. Sendo eles: **Indicador 1. Mortalidade**  
34 **prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do**  
35 **aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) 274,17;**  
36 **Indicador 13. Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde**  
37 **Suplementar 31,45; Indicador 14. Proporção de gravidez na adolescência entre**  
38 **as faixas etárias 10 a 19 anos 9,17;** estes valores indicam melhora nos indicadores  
39 1 e 14, entretanto apontam para a necessidade de implementação de políticas de  
40 incentivo ao parto normal no município de Franca. Colocou sobre outros indicadores  
41 **Indicador 15. Taxa de Mortalidade Infantil** diminuiu um pouco, tem uma  
42 característica de alguns anos de ser uma mortalidade infantil de primeiro mundo, mas



43 a mortalidade materna com uma tendência de alta e por causas obstétricas. **Indicador**  
 44 **4. Cobertura Vacinal**, precisa melhorar pois existe uma tendência de não acreditar  
 45 nas vacinas e não levar as crianças para vacinar, para isso necessita melhorar o  
 46 sistema de orientações sobre as vacinas. Colocou que precisa melhorar os protocolos  
 47 de tratamento precoce de sífilis, principalmente em gestante. Debora colocou sobre o  
 48 adendo que foi necessário fazer no Plano Municipal de Saúde devido a pandemia. Foi  
 49 preciso colocar mais uma Diretriz que é o Enfrentamento a COVID, para poder fazer  
 50 a prestação de contas dos recursos utilizados. Debora fez a leitura das considerações.  
 51 **Análises e Considerações Gerais:** O ano de 2020 foi extremamente desafiador para  
 52 a Saúde Pública no mundo todo devido à pandemia da COVID-19 e tal desafio é ainda  
 53 maior em países mais pobres e com estrutura de proteção social precária, como é o  
 54 caso do Brasil. O município de Franca não fica de fora desta realidade e passou por  
 55 ano muito difícil, onde as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças  
 56 ficaram seriamente prejudicadas, em função da necessidade urgente de atender às  
 57 demandas da pandemia. Tal fato já está se refletindo na situação social, financeira,  
 58 de trabalho e saúde das classes mais pobres, agravando a desigualdade social que  
 59 marca o país há tantos anos. As consequências desta pandemia, que ainda vivemos  
 60 em 2021 com muita gravidade, são incalculáveis e afetam não só a saúde, mas a  
 61 qualidade de vida de todas as pessoas, principalmente daquelas dependentes do  
 62 SUS. Fica a certeza de que, para os próximos anos, os desafios do SUS serão  
 63 enormes, pois muito do que já se alcançou nestes últimos anos, desde a implantação  
 64 deste sistema, será perdido e reformulações de políticas públicas prioritárias serão  
 65 necessárias. Colocou sobre as recomendações para o próximo exercício: **Análises e**  
 66 **Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício** Fica, para o  
 67 próximo exercício, a recomendação de atuar amplamente em duas frentes: no  
 68 atendimento às demandas da pandemia, que são urgentes e prioritárias, além de  
 69 reorganizar a Política de Planejamento, Auditoria Interna e Educação Permanente da  
 70 Secretaria de Saúde. Clóves pergunta ao secretário de saúde, Lucas, se gostaria de  
 71 fazer alguma consideração ao RAG. Lucas colocou que o relatório é extenso, foi  
 72 submetido anteriormente ao CMS e a explanação da Debora foi sintetizada e bem  
 73 apresentada colocando os itens principais e primordiais. Clóves coloca em votação o  
 74 RAG, aprovado por todos os conselheiros. **APROVADO.** Clóves passa a palavra aos  
 75 convidados, docentes e estudantes do 1º ano de medicina da Unifran. Sra. Cristiane  
 76 agradece pela oportunidade de participarem da reunião, colocou que os estudantes  
 77 entraram recentemente em contato com o conteúdo de Controle Social, é muito  
 78 importante ouvir a Debora falar sobre Plano de Saúde, Conferência Municipal de  
 79 Saúde, Relatório Anual de Gestão, pois os alunos veem todos esses assuntos na  
 80 teoria e agora participando na prática é muito rico o aprendizado. **3º item da pauta:**  
 81 **Explanação: Tratamento Precoce COVID 19.** Clóves pergunta se teria algum  
 82 participante que gostaria de fazer a explanação, pois o conselheiro André Szabo não  
 83 está presente e o mesmo quem solicitou a inclusão em pauta. Clóves pergunta ao  
 84 Lucas, secretário de saúde, se gostaria de falar sobre esse tema. Lucas colocou que



127 Garantir a aquisição regular dos medicamentos de Demandas Judiciais em  
128 quantidade e prazos necessários para o atendimento das mesmas. DIRETRIZ Nº  
129 8 - Aprimoramento da regulação e da fiscalização da saúde suplementar, com  
130 articulação da relação público-privado, com geração de maior racionalidade e  
131 qualidade no setor de saúde. OBJETIVO Nº 8.1 - Implementar a articulação da  
132 relação público-privado visando maior racionalidade e qualidade no setor de  
133 saúde. DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecimento do complexo produtivo e de ciência,  
134 tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de  
135 desenvolvimento econômico, social e sustentável, com redução da  
136 vulnerabilidade do acesso à saúde. OBJETIVO Nº 9.1 - Fomento à produção  
137 científica com foco nas vulnerabilidades à saúde. DIRETRIZ Nº 10 - Contribuição  
138 à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das  
139 relações de trabalho dos trabalhadores do SUS. OBJETIVO Nº 10.1 - Investir na  
140 qualificação dos trabalhadores do SUS. OBJETIVO Nº 10.2 - Implementar ações  
141 para fortalecimento da integração ensino e serviço. DIRETRIZ Nº 11 -  
142 Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa,  
143 com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em  
144 resultados, participação social e financiamento estável. OBJETIVO Nº 11.1 -  
145 Implementar o modelo de gestão da Secretaria de Saúde visando a garantia do  
146 acesso, gestão participativa com foco em resultados. 11.1.7 Implantar a Política  
147 de Remuneração por Desempenho (remuneração variável), conforme as diretrizes do  
148 PMAQ, utilizando instrumentos e legislação própria municipal para as equipes da  
149 Atenção Básica ampliando, posteriormente, às demais equipes. Ação Nº 1 - Com o  
150 novo modelo de financiamento da AB, o PMAQ foi extinto. OBJETIVO Nº 11.2 -  
151 Implantar o CARTAO NACIONAL DE SAÚDE. OBJETIVO Nº 11.3 - Implementar o  
152 canal de acesso da população para sugestões, reclamações, denúncias de  
153 violações dos direitos enquanto usuários do SUS. OBJETIVO Nº 11.4 - Ampliar  
154 e fortalecer a participação da comunidade e controle social na gestão do SUS.  
155 OBJETIVO Nº 11.5 - Fortalecer as ações voltadas para a Educação  
156 Popular/Educação em Saúde como elemento de ampliação do cuidado em  
157 saúde. DIRETRIZ Nº 12 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com  
158 geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS. OBJETIVO Nº 12.1  
159 - Promover o desenvolvimento institucional e a modernização administrativa.  
160 OBJETIVO Nº 12.2 - Promover o desenvolvimento institucional e a modernização  
161 tecnológica. OBJETIVO Nº 12.3 - Implementar ações de controle interno através  
162 da Auditoria Municipal. DIRETRIZ Nº 13 - Implantar medidas sócio-sanitárias,  
163 recomendadas pela OMS, para diminuir a transmissão da infecção pela SARS  
164 CoV no Município de Franca. OBJETIVO Nº 13.1 - Prevenir a transmissão do  
165 SARS CoV 2 no município. DIRETRIZ Nº 14 - Reorganizar a rede de Atenção à  
166 Saúde / RAS para atender os casos suspeitos e confirmados de COVID-19.  
167 OBJETIVO Nº 14.1 - Garantir atenção integral à saúde de casos suspeitos e  
168 confirmados de COVID-19 no âmbito da Rede de Urgência e Emergência /



85 a Prefeitura de Franca e a Secretaria de Saúde de Franca tem uma ação contra o  
86 Município, impedindo a aquisição para fins precoce. O Município é Réu e não pode  
87 efetuar a aquisição. Gostaria de ouvir a explanação do André. Nada mais a tratar eu  
88 Kaylla Aparecida Pires Benedito, redigi esta Ata, que se aprovada será assinada.  
89 Franca, 20 de abril de 2021.

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

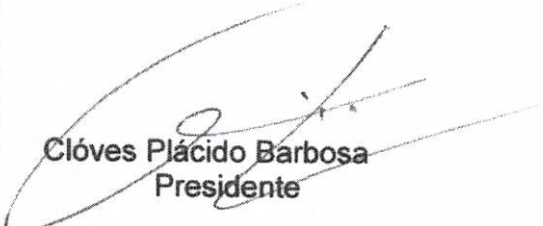
125


126

127

128

129

  
Clóves Plácido Barbosa  
Presidente

  
Kaylla Aparecida Pires Benedito  
Secretária